

XVIII edição dos Jogos da Freguesia da Lousã e Vilarinho

Relatório de Avaliação

18 anos a promover a cultura lúdica tradicional local, europeia e internacional.

1. Descrição do evento

A XVIII edição dos Jogos da Freguesia da Lousã e Vilarinho (XVIII JFLV) realizaram-se no dia 24 de abril, esta atividade, na qual são parceiros de organização, desde a sua primeira edição (2006), a Junta de Freguesia da Lousã e Vilarinho (JFLV) e o Agrupamento de Escolas da Lousã (AEL), através da sua Direção e do Grupo de Educação Física.

Esta atividade insere-se num projeto de preservação da cultura imaterial, nomeadamente os jogos tradicionais e tem sido dirigido para os jovens, com idades entre os 6 e os 15 anos, distribuídos pelos três ciclos de ensino (1º, 2º e 3º) que frequentam o AEL. Através da vivência de jogos que fazem parte do universo cultural tradicional local e onde se incluem outros jogos tradicionais nacionais e europeus, tendo por objetivo principal a revitalização e a preservação destas manifestações desportivas não institucionalizadas, a promoção da igualdade de género, de oportunidades, inscrito num princípio da inclusão social, promovendo uma convivência salutar, orientada para a paz, sob os auspícios das orientações da UNESCO (Plano Kazan, 2017) e da ONU (agenda cultural 2030), que estabelecem, como objetivos para o desenvolvimento sustentável prioritário, a salvaguarda e a promoção dos jogos tradicionais (JDT) e os valores que os acompanham, considerados como património cultural imaterial.



Foto de grupo – Estádio Municipal de Rugby José Carranca Redondo

Este ano, por solicitação do AEL e dos professores do pré-escolar, a que a JFLV logo deu parecer favorável os alunos dos 3, 4 e 5 anos integraram os projetos, compreendendo, assim, a

participação em dias diferenciados dos quatro ciclos de ensino dos alunos que frequentam o AEL.

A memória dos nossos antepassados (dos nossos avós e pais) têm, neste dia, um merecido destaque, uma vez que ao manter vivas estas tradições se preserva a cultura imaterial local e internacional, fomentando o gosto e o conhecimento destas práticas junto da população mais jovem. Pretende-se proporcionar uma educação mais inclusiva, mais equitativa e num claro contributo para uma educação de uma sociedade mais justa, na promoção de uma cidadania mais pró-ativa e orientada para uma educação para a paz.

O reconhecimento desta atividade tem merecido um destaque muito significativo por algumas instituições Europeias e Internacionais, nomeadamente, pela Associação Europeia de Jogos e Desportos Tradicionais (AEJeST) e pelo Instituto Nacional de Educação Física de Barcelona, Campus de Lérida (INEFC), permitindo, ao longo dos anos a participação dos alunos do AEL em projetos de investigação (como o projeto BRIDGE) e a partir do ano de 2019 a sua inclusão no Projeto Erasmus+ "Opportunity". Este último projeto, que tem como grande objetivo formar docentes, desenvolver documentos de apoio e avaliar a inclusão social e a equidade de género, princípios fundamentais para uma sociedade mais igualitária e inclusiva, perspetivando uma sociedade mais justa, mais tolerante e mais cooperativa.

2. Preparação e planificação do evento

A preparação deste evento continua a ser um desafio e um teste à capacidade de organização da Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho (JFLV), ao AEL e ao GAD de Educação Física do AEL, que desde o primeiro evento (2006) foi integrando outros alunos de diferentes ciclos de ensino que frequentam o AEL. Na atualidade, com a inclusão dos alunos do 3º ciclo (7º, 8º e 9º anos) o trabalho de organização desta atividade requer a observação de outros requisitos, uma vez que se movimentam mais de 1480 alunos, devidamente autorizados pelos seus Encarregados de Educação (EE), do universo de 1572 alunos que distribuídos pelos diferentes ciclos de ensino (pré-escolar ao 3º ciclo). A estes alunos juntaram-se mais 30 utentes da Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (ARCIL) e 17 utentes da Santa Casa da Misericórdia da Lousã.

A sustentabilidade deste projeto na atualidade tem o envolvimento de um conjunto de voluntários pertencentes a agentes envolvidos com a JFLV e AEL, nomeadamente, alunos do Ensino Secundário (11º e 12º anos), pais e encarregados de educação (EE) em representação das diferentes Associações de Pais e E. de Educação do AEL, alunos e professores da Escola Profissional (Status), da Associação ACTIVAR e os professores do AEL, professores do 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo, para além da Direção do AEL e da Equipa da Junta Diretiva da JFLV.

Em novembro de 2022 foi realizada uma reunião agora com a presença de todos os responsáveis dos diferentes parceiros onde estiveram presentes o professor Pedro Balhau, Diretor do AEL; Helena Correia, Presidente da JFLV; os professores João Moreira Coordenador de Diretores de turma do 3º ciclo e de estágio no AEL, Miguel Gaspar, Representante do GAD de Educação Física do AEL, Coordenadores de Ciclo e Coordenadores de Estabelecimento.

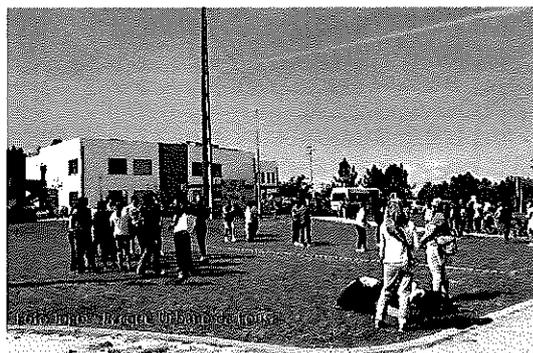


Seguiram-se as reuniões com as Associações de Pais dos diferentes estabelecimentos do AEL, com Coordenadores de Estabelecimento, com Coordenadores de Ciclo, nomeadamente Coordenadores dos Diretores de Turma (DT), Associação de Estudantes do AEL, Coordenador Pedagógico da Escola Profissional “Status” e Coordenadora do Grupo de Educação Física da Escola Profissional “Status”. Neste ponto, o principal objetivo foi de convidar, esclarecer, e apresentar a preparação e organização da XVIII JFLV.

Num primeiro passo, solicitou-se aos EE dos alunos que frequentam o AEL um consentimento e autorização de captação de imagens e sua divulgação, participação nos questionários bem-estar emocional GES-II, de equidade de género (NATGNjovem) e inclusão social (CATCHjovem), através da APP criada para o efeito pelo grupo de estudos do projeto “Opportunity”, para que se permitisse a melhor distribuição dos 1200 alunos envolvidos na atividade, devidamente autorizados pelos seus Encarregados de Educação, ressaltando-se a preciosa colaboração dos professores titulares de turma e diretores de turma do AEL.

Reconhecendo o valor altamente pedagógico aos jogos tradicionais Lousanenses, Nacionais e Europeus, os professores João Moreira e Miguel Gaspar de Matos, suportados pelo prof. Mário Maia, organizaram o documento com os principais objetivos e princípios orientadores, seleção dos jogos e avaliação da atividade, onde foram apresentadas várias propostas Etnomotrizas. Deu-se seguimento à seleção de 60 jogos, levando em conta a pouca manipulação de objetos de jogo, para que se pudessem distribuir pelos três espaços diferentes, respeitando as normas do Agrupamento de Escolas da Lousã (AEL) e do plano elaborado pela disciplina de EF do AEL.

A preocupação com a formação dos diversos voluntários, como animadores dos jogos, implicou mais de 40 horas, num total de 11 ações de formação para os animadores voluntários (alunos e professores da STATUS (50), 11º ano do AEL das turmas A e B (18); 12º ano A, B, C e D (60), dos voluntários da AEES da Lousã (21), das diferentes associações de Pais dos estabelecimentos de ensino do AEL (30), dos técnicos da Activar (10), professores de Educação Física do AEL (11), professores estagiários a fazer formação no AEL (4), alunos do 10º ano (40) e equipa de elementos da JFLV, num total de 250 voluntários), foi realizada respeitando as disponibilidades dos diferentes grupos em dias da semana, fins de semana.



A diversificação dos espaços foi outra das preocupações que se tiveram em conta, uma vez que na procura da proteção ambiental e com suporte na sustentabilidade ambiental se fomenta, o máximo possível, a deslocação a pé em detrimento do uso de autocarros. Assim, este ano, os alunos foram dirigidos para quatro espaços de lazer, que devidamente organizados e preparados, proporcionaram a vivência de 60 jogos tradicionais, o Campo de rugby da Lousã, o Campo de futebol do desportivo Lousanense, os espaços ao ar livre da Escola Básica nº 2 da Lousã e o Parque Urbano da Lousã.

Os espaços exteriores da Escola Básica nº2 da Lousã (dois espaços) acolheram os alunos do 3º ciclo de todo o que frequentam a Escola secundária da Lousã (286) o parque urbano da Lousã acolheu os alunos do 3º ciclo que frequentam a Escola básica nº 1 da Lousã (212). O espaço do Campo de Futebol, DR. António Pinto de Aguiar, ficou dedicado aos alunos do 2º ciclo (322) também em dois momentos diferentes e o espaço do Campo de Rugby da Lousã, Professor José Redondo, foi dedicado aos alunos do 1º ciclo (444).

Cada grupo do 1º ao 3º ciclo participou em 8 jogos tradicionais, pertencentes às 4 famílias de jogos selecionados com os princípios da Praxiologia Motriz, da lógica interna de cada jogo, (Lagardera & Lavega, 2003 e 2004; Parlebas, 2001) de acordo com os seus escalões etários. Esta enorme quantidade de alunos obrigou-nos a recorrer à reutilização de material alternativo, reutilizando garrafas de água, cartões, madeiras, rolhas, tampinhas de lata ou plástico. Todo o material utilizado foi confeccionado pelo grupo de trabalho, de forma a manter um dos objetivos principais em que todos os alunos participantes estão ocupados, ao mesmo tempo, no seu espaço, jogando e interagindo com os seus colegas.





O pré-escolar teve a sua ação realizada em 3 de maio, nos espaços da escola Básica nº2 da Lousã, nela participaram 368 alunos com idades compreendidas entre os 3 e 5 anos, de todas as escolas publicas e privadas que desenvolvem este ciclo de ensino na Lousã.

3. Avaliação

As avaliações das sessões foram feitas pelo recurso a questionários de equidade de género (NATGNjovem) e inclusão social (CATCHjovem) pela App desenvolvida no âmbito do projeto e GES II Scale, (Games and Emotion Scale) de *Lavega-Burgués, P.; March-Llanes, J; Moya-Higueras, J. 2018. Validation of games and emotions scale (GES-II) to study emotional motor experiences. Revista de Psicología del Deporte/Journal of Sport Psychology,27(2) 117–124.*

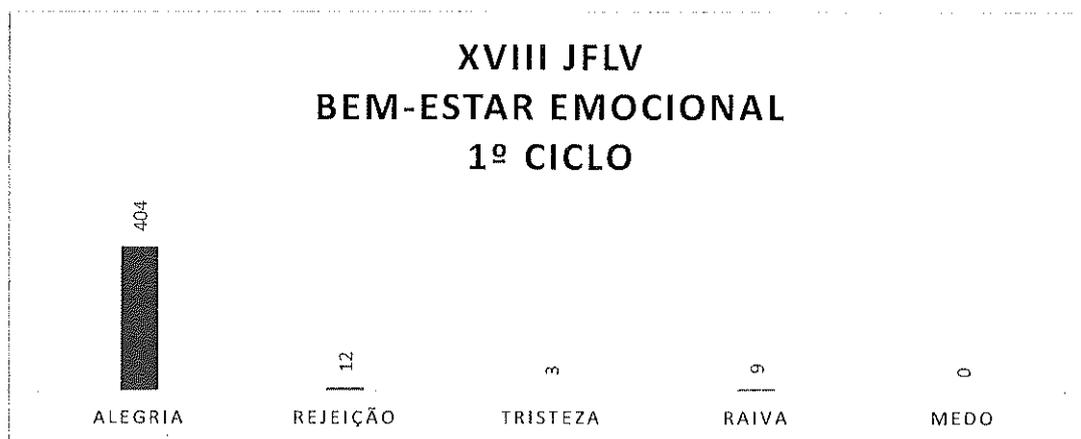
Para o 1º ciclo, foram usados quatro painéis com uma adaptação as imagens a partir da Escala de Avaliação Emocional GES II Scale, (Games and Emotion Scale) de *Lavega-Burgués, P.; March-Llanes, J; Moya-Higueras, J. (2018)*, solicitando-se à saída da atividade que seleccionassem a emoção que melhor representava o seu estado emocional naquele momento.

Aos professores do pré-escolar foi enviado um inquérito sobre a atividade para que se procedesse à avaliação do evento.

Avaliação 1º ciclo:

Os resultados que se apresentam traduzem a expressão das condutas afetivas/emocionais vivenciadas durante a prática de jogos tradicionais, cujas lógicas internas apresentam traços psicomotores e sociomotores de cooperação, de oposição e de cooperação-oposição.

Para dar cumprimento a este objetivo, de bem-estar emocional, solicitou-se que no final dos jogos, à saída do espaço, os alunos marcassem a emoção que melhor representava o seu sentir. Recolheram-se informações da vivência emocional dos quatro anos presentes, num total de 423 em 457 possíveis, tendo-se distribuído da seguinte forma: "Alegria" 404 (M-211 e F- 193) "Tristeza" 3 (M-1 e F-2), "Medo" 0 (M-0 e F-0) "Raiva"9 (M-8 e F-1) e "Rejeição" 12 (M-10 e F-2).





Avaliação do 2º e 3º ciclo

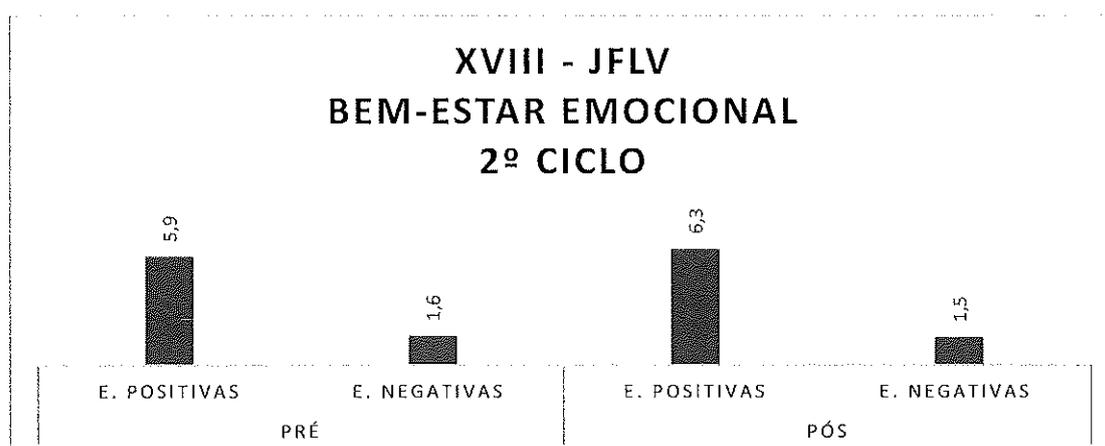
Pode dizer-se que a experiência vivida pelos participantes foi muito positiva. De todas as emoções que constam desta escala de avaliação (GES II) a emoção positiva “Alegria” (404) foi a mais escolhida.

As emoções negativas (24) foram as menos vivenciadas durante esta experiência.

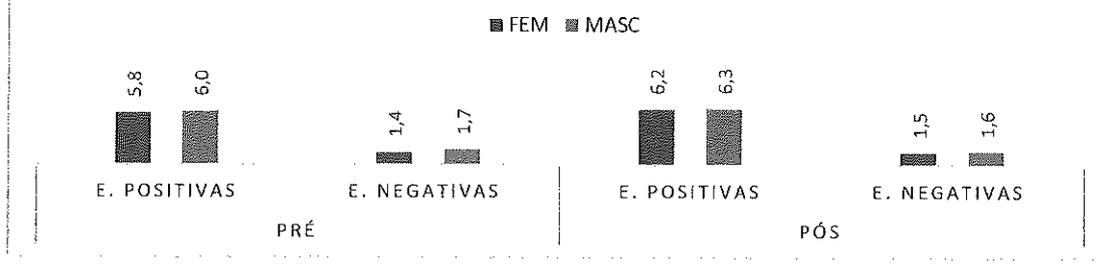
Verificou-se, também, que o facto de os alunos terem vindo jogar/conviver fora do seu espaço de sala e com mais alunos de outras escolas desencadeou uma reação afetiva/emocional muito positiva.

Nos 2º e 3º ciclo (624 dos 712 alunos) recorreu-se à aplicação do questionário GES-II. Este questionário foi aplicado em dois momentos, um antes de iniciar a atividade e outro no final para medir o grau de satisfação, bem-estar emocional, dos alunos autorizados a participar nesta avaliação.

Desta avaliação, como podemos constatar nos gráficos abaixo, saiu a constatação de que os JDT, pertencentes aos quatro domínios de ação motriz, fomentam o bem-estar emocional dos seus intervenientes.



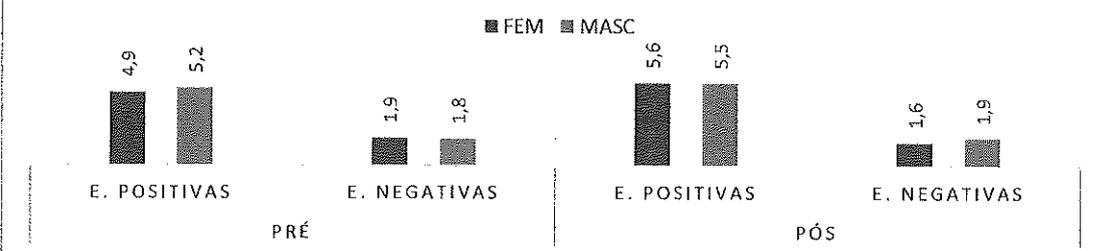
XVIII JFLV BEM-ESTAR EMOCIONAL GÉNERO 2º CICLO



XVIII - JFLV BEM-ESTAR EMOCIONAL 3º CICLO



XVIII JFLV BEM-ESTAR EMOCIONAL GÉNERO 3º CICLO



Pré-escolar

Professores do pré-escolar

Qual a sua opinião sobre a organização deste evento?

Todos os professores (17) consideraram a organização do evento muito boa.

O que achou das propostas de jogo e brincadeiras?

4 professores responderam muito fáceis e os restantes nem muito difíceis nem muito fáceis.

Do que observou, pareceu-lhe que os alunos se divertiram?

15 professores responderam sim, muito e dois sim.

Qual é a sua opinião sobre a prestação dos Voluntários?

15 professores responderam muito boa e dois boa.

Em resumo a atividade deve voltar a ser realizada e devem manter-se os moldes da organização desta. Contudo, há aspetos a melhorar, nomeadamente quanto ao tempo de duração e a sugestão de alguns jogos mais.

4. Apreciações à atividade:

Diretores de Turma do 2º Ciclo:

Foi considerada uma atividade muito importante que apela ao espírito e ao desenvolvimento de laços entre os participantes promovendo os princípios da inclusão e da igualdade de oportunidades entre os alunos. A atividade decorreu muito bem e deve ser mantida por mais anos. É uma atividade de referência para todos os envolvidos.

Associação de P/EE da EBN2

Os jogos correram muito bem como sempre.

Sugiro no próximo ano definir funções dos pais que se dispõem a ajudar. Este ano ficámos sem grande coisa para fazer pois todas as estações já tinham pessoal suficiente.

Muito obrigada
Joana Vidal

APEEJIR

Da nossa parte, o balanço é muito positivo.

Haverá, com certeza, algumas pequenas coisas a melhorar, nomeadamente, alguns jogos que não seriam bem-adaptados aos meninos do pré-escolar. No entanto, o que importa, acima de tudo, é que todos se divertiram imenso.

Cumprimentos
Cláudia Larguesa

A. E. E. EB1 e JI Sta Rita

Os Jogos da Freguesia - da aprendizagem à brincadeira num pulinho!

Os Jogos da Freguesia representam um momento emblemático na vida das crianças e jovens da Lousã, contagiando pais, avós e toda a comunidade.

Neste momento de partilha, desenvolvem-se as competências sociais, dada a necessidade de interação: seja de cooperação ou oposição, promovendo-se o espírito de interajuda e resiliência. Respeitam-se e fintam-se, habilmente, as regras, criando-se novas dinâmicas e reinventando-se o jogo em cada jogada: cada criança torna-se responsável, com toda a leveza, por tornar aquela vez de jogo um momento único e irrepetível.

A correr, lançar, em equilíbrio, com mais força ou mais destreza, desenvolve-se a motricidade enquanto se aprende cultura. Os jogos tradicionais vivem na História das gentes e dos lugares, nas memórias dos cantos

das ruelas e nas portas das tabernas, no recreio da escola e na entrada da Igreja. Onde houver criatividade, nem que não haja mais nada, há o jogo. E na Lousã joga-se, com gargalhadas como som de fundo: porque mesmo as perdas serão sempre vitórias: de pulinho em pulinho, até ao fim do jogo!

Ana Martins

5. Notas



No final de atividade foram passados certificados aos diferentes agentes envolvidos na atividade, como forma de reconhecimento e validação do trabalho.

Em forma de resumo:



A atividade foi bem acolhida pelos alunos, professores, pais e encarregados de educação, assistentes operacionais, animadores, alunos do 11.º ano B, C e D e 12.º ano e 10.º ano voluntários da AEES Lousã, alunos da STATUS e seus professores, alunos ARCIL e seus responsáveis, utentes da Santa Casa e animadores. Foi muito positiva e deve ser continuada.



6. Adendas de suporte à atividade:

XVIII JOGOS DA FREGUESIA DA LOUSÃ E VILARINHO 24/04/2023

A Junta de Freguesia vai organizar a XVII edição dos Jogos da Freguesia da Lousã e Vilarinho. Esta iniciativa da Junta de Freguesia da Lousã e Vilarinho, que se realiza desde 2006, consecutivamente, conta com as parcerias:

Agrupamento de Escolas da Lousã (AEL)

Câmara Municipal da Lousã

STATUS- Escola Profissional da Lousã

Activar

Grupo de Educação Física do AEL

Associação de Estudantes da ESL

Alunos dos 11º e 12º anos

Associações de Pais

ARCIL

Santa Casa da Misericórdia

Rugby Clube da Lousã

Clube Desportivo Lousanense

A atividade tem a pretensão e a preocupação de reviver as manifestações lúdicas de outros tempos, locais, nacionais e europeias, promover a inclusão, a igualdade de género, desencadear uma atitude pró-ativa relativamente à preservação destas manifestações de cultura e, essencialmente, contribuir para a formação dos seus munícipes de acordo com princípios da ética e do respeito mútuo, perspetivando a construção de uma cidadania responsável.

Preservar o Património é manter vivas as diferentes expressões de cultura de um povo

“...esses jogos tradicionais, os exercícios inteiramente livres que as ocasiões proporcionavam, foram a gymnástica única durante séculos. Nos campos, nas praças das aldeias, nos terreiros das cidades, nos adros das igrejas, nos pateos e ainda nas casas, a infância, a adolescência, a mocidade, achava nelles elementos sufficientes, ainda que um tanto indisciplinados, para a sua educação physica.”

Adolfo Coelho (1847-1919)

As atividades lúdicas de carácter popular e tradicional foram, durante muitos anos, um dos principais contributos para a socialização dos indivíduos na sua comunidade. O jogo foi, desde muito cedo, uma das formas mais simples de ocupação dos tempos livres. Ser capaz de tirar proveito da sua capacidade de invenção e constantemente adaptá-la a novos locais, novos materiais e novas formas de interagir foi sempre uma das qualidades demonstradas pelo homem.

Hoje, este tema é alvo de muitos estudos (universitários) por toda a Europa procurando pôr na ordem do dia a sua importância não só para o conhecimento das formas de entretenimento mais antigas das diferentes comunidades, mas reconhecendo-lhes também um grande protagonismo e importância na educação de uma sociedade que se quer com valores e atitudes mais equilibrados, de forma a promover a tolerância, a aceitação, a igualdade, o respeito e a cooperação entre todos os cidadãos e promovendo assim, a preservação das diferentes culturas.

Esta preocupação foi já o objeto de intervenção da iniciativa da Junta de Freguesia da Lousã, em 2005/6, cujo objetivo era a promoção das identidades culturais de cada país. A Organização das Nações Unidas, na sua 25ª reunião em Paris a 15/11/1989, deliberou que “a Cultura Tradicional e Popular é parte do património universal da Humanidade”, desencadeando um conjunto de sugestões a todos os estados-membros que promovesse a preservação e o estudo deste tipo de cultura, nomeadamente os jogos populares e tradicionais.

Os jogos tradicionais e ou populares encerram em si mesmo características muito próprias que, de forma simples, proporcionam bons encontros e convívios entre todos os intervenientes, desencadeando um processo de socialização dos membros da sua comunidade, vinculando as suas formas de pensar e agir aos seus jogos.

Quem não se lembra das tardes onde se juntavam pequenos grupos de crianças para jogar o pião, os cantinhos (ó vizinha dá-me lume?), a pela, a sinhora, o areoplano, a semana, a macaca, o bicho, os botões, as corridas de caricas, o berlinde, a bugalhinha, o biri-biri, a barqueiro, a cabra-cega, o lencinho, a barra do lenço, o burro, a malha, o fito, a raiola, o esconde-esconde, o moeda, o beto, a bota, o jogo da bola, as pedrinhas, e tantos outros jogos que nos chegaram por: intercâmbios culturais com outras escolas, projetos Erasmus+, por pesquisas efetuadas, procurando uma articulação escola/ família, pesquisas na Santa Casa da Misericórdia da Lousã, professores do 1º ciclo da Lousã, pesquisas efetuadas com entrevistas de campo e bibliografia sobre o tema.

O ser humano revelou, sempre, uma capacidade de adaptação a novos espaços e a consequente utilização de diferentes materiais, por isso a tradição e a modernidade apresentam-se como fatores associados,

contribuindo para a preservação dos jogos e, a eles, não serão alheios novos materiais e novas adaptações, no entanto, a preservação destas manifestações lúdicas como forma de ligação entre o passado e o presente, entre as gerações passadas e as presentes, numa articulação entre as diversas culturas já representadas na nossa freguesia, são de uma enorme importância no contributo de construção de cidadãos de corpo inteiro, pretendendo ajudar a construir uma sociedade justa, disciplinada, responsável, interveniente, crítica e democrática.

Este ano, os XVIII Jogos da Freguesia mantêm a vertente científica e de avaliação e validação de resultados do Projeto Erasmus+ identificado como “Opportunity”, coordenado pelo Prof. Doutor Pere Lavega, Catedrático da Universidade de Lérida e presidente da Associação Europeia de Jogos e Desportos Tradicionais (ADJeST) tendo como parceiros em Portugal a Universidade de Coimbra. Este projeto incluiu os Jogos da Freguesia, reconhecendo a importância do evento. A avaliação e a participação dos alunos no evento serão efetuadas através de inquéritos aos alunos do 2º ciclo e 3º ciclos, que participarão em duas experiências: inclusão social e igualdade de género, praticando jogos tradicionais.

Atendendo ao elevado número de alunos a jogar (cerca de 1.300) a atividade decorre durante a manhã do dia 24 de abril em 4 locais: Estádio Municipal de Rugby (RCL), Estádio Municipal Dr. José Pinto de Aguiar, Campos de Jogos da EB2 e Parque Urbano.

No dia 03 de maio de manhã decorre a I Edição dos MiniJogos da Freguesia, atividade dirigida às turmas do Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas da Lousã e das IPSS da Freguesia.

Destacamos com muito orgulho que a atividade é dinamizada pela comunidade:

os alunos mais velhos e que já jogaram em edições anteriores vão ajudar os mais novos, dinamizando as casas dos jogos

a comunidade escolar do Agrupamento – pais, associações de pais, professores e auxiliares – está presente no apoio às turmas e à dinamização dos Jogos

a Status – Escola Profissional da Lousã – está presente em diversas vertentes, incluindo os Jogos nos projetos de trabalho dos seus alunos: elaboração de cartazes e imagem gráfica; recolha e tratamento das imagens dos jogos; apoio na logística dos Jogos, da Conferência de Imprensa; dinamização das caixas de jogo

Activar – envolvimento da Activar Infância e dos professores das AEC

ARCIL – participação com grupo de utentes, que irão responder aos inquéritos que validam a inclusão social

Santa Casa da Misericórdia – participação com grupo de utentes, assegurando a vertente intergeracional que sempre pretendemos imprimir aos jogos

GNR – Escola Segura no acompanhamento das turmas

Sustentabilidade – a “entrada” dos alunos nos Jogos é “paga” com tampinhas de plástico que, este ano, serão recolhidas pela associação de Estudantes, a quem caberá decidir o destino a dar às mesmas

RCL e CDL – Abrem portas dos seus locais de treino para que se joguem outras “modalidades”

Reforçamos o nosso especial agradecimento ao professor Mário Maia pelo incansável envolvimento da organização, validação e avaliação da atividade.

Objetivos da atividade:

- ❖ Proporcionar um ambiente de convívio e de festa entre todos os alunos que participam no evento;
- ❖ Promover a colaboração e cooperação entre os alunos;
- ❖ Promover o encontro de gerações através da utilização dos jogos;
- ❖ Promover o respeito e as regras de convivência;

- ❖ Proporcionar o conhecimento de atividades lúdicas de carácter tradicional/popular que façam parte da sua cultura local, nacional e internacional;
- ❖ Contribuir para a preservação de atividades lúdicas tradicionais praticando-as;
- ❖ Revitalizar jogos que se encontram esquecidos e que fizeram parte do quotidiano dos seus pais e avós;
- ❖ Despertar os alunos para o conhecimento e preservação do Património Imaterial Local e Nacional, praticando jogos para que se perpetuem no tempo;
- ❖ Promover uma atitude pró-ativa na preservação da Cultura lúdica Local e Nacional.
- ❖ Promover uma consciência social onde a igualdade de género e a inclusão sejam fundamentos para a construção de uma sociedade mais solidária, mais cooperativa, igualitária e inclusiva.

A Junta de Freguesia da Lousã e Vilarinho, à imagem de anos anteriores vai realizar a XVIII edição dos Jogos da Freguesia da Lousã. Esta iniciativa da Junta de Freguesia da Lousã com a parceria do Agrupamento de Escolas da Lousã, do Departamento de Expressões/Subdepartamento de Educação Física, da STATUS-Escola Profissional da Lousã, da Activar e Associação de Pais e Encarregados de Educação das escolas da Lousã, dos alunos do 12º ano e da Associação de estudantes do AEL, que se voluntariaram para a dinamização dos diferentes jogos. Pretende-se promover o encontro de gerações, desencadear uma atitude pró-ativa relativamente à preservação destas manifestações de cultura e, essencialmente, contribuir para a formação dos seus munícipes de acordo com princípios da ética e do respeito mútuo, perspetivando a construção de um cidadão preocupado, ativo e empreendedor.

REGULAMENTO DA ATIVIDADE

Cada aluno apolará a sua participação na atividade, entregando 10 tampinhas de garrafa de plástico.

O evento decorrerá com uma metodologia de prática de jogos e desportos tradicionais, constituindo-se como uma autêntica oficina viva, identificando materiais e aprendendo a utilizá-los, quer individualmente, quer em grupo.

Pretende-se que todos os alunos brinquem, praticando jogos, e convivam num salutar ambiente de festa, de respeito e igualdade de oportunidades e de inclusão.

Hora	Estação	Turma	Turma	Estação	Turma	Turma	Hora
9.30	A5	EBn1 2D (24)		A4	EBN2 1 A (24)	EBn1 1E (20)	9.30
9.30	A6	EBn2 1C (20)	EBn1 1F (24)	A3	EBn2 1B (24)		9.30
9.30	A7	EBn2 2 A (20)	EBn2 2C (22)	A2	EBSR 2E (23)		9.30
9.30	A8	EBn1 1D (24)		A1	EBn2 2 A (20)		9.30
9.30	B8	EBn1 4D (21)		B1	EBn2 4C (23)		9.30
9.30	B7	EBn2 3B (21)		B2	EBn2 4 A (20)		9.30
9.30	B6	EBn2 3 A (24)		B3	EBSR 4E (20)		9.30
9.30	B5	EBn2 4B (20)	EBn2 2-4G (19)	B4	EBSR 3D (20)	EBn1 3C (21)	9.30

1. Cada professor receberá um documento que indicará os procedimentos a seguir em toda a atividade e onde se assiná-la a estação onde cada turma vai iniciar a atividade e trocará de estação, avançando uma estação (às 9.30 deve dirigir-se para a sua estação e se inicia na estação 2 de seguida irá para a 3 e assim sucessivamente até terminar).
2. Antes de iniciarem a atividade e no final da atividade os alunos do 1º ciclo responderão a um questionário de emoções (GES II-R, adaptado), voltando a fazer o mesmo no final da atividade.
3. Para responderem aos questionários devem ter em atenção que:
 - 3.1 Selecionam - género (masculino, feminino ou não-binário);
4. De seguida dirigem-se para o campo ocupando o espaço onde estão colocados para iniciar a atividade (ver mapa de distribuição de turmas).
5. O campo encontra-se organizado em estações que serão dinamizadas por dois ou três alunos voluntários, pais ou professores.
6. Cada espaço poderá ter um jogo, sendo dinamizado por um, dois ou mais dinamizadores.
7. O tempo de permanência em cada caixa será de 10/12 minutos, aproximadamente.
 - 7.1 Durante este tempo, os alunos jogarão os jogos que tiverem na caixa, de forma organizada, sabendo esperar a sua vez, respeitando as normas de boa convivência.
 - 7.2 A troca de estação, só se fará ao sinal previamente estipulado.
8. Cada grupo de turma é acompanhado por dois ou três Profs, sendo, sempre que possível, o DT ou o Professor titular da Turma um deles.
9. Em cada espaço estará apenas uma turma. De forma que se cumpram os requisitos de trabalho em bolha.
10. Estes alunos, provenientes das escolas EBNº1 serão transportados e EBN2 e EBSR deslocar-se-ão a pé, para o campo de Rugby, acompanhados por professores e assistentes operacionais.

DISTRIBUIÇÃO DAS TURMAS do 1º CICLO PARA INÍCIO DA ATIVIDADE

Campo de Rugby Prof. José Redondo

Objetivos da atividade:

- ❖ Proporcionar um ambiente de convívio e de festa entre todos os alunos que participam no evento;
- ❖ Promover a colaboração e cooperação entre os alunos;
- ❖ Promover o encontro de gerações através da utilização dos jogos;
- ❖ Promover o respeito e as regras de convivência;
- ❖ Proporcionar o conhecimento de atividades lúdicas de carácter tradicional/popular que façam parte da sua cultura local, nacional e internacional;
- ❖ Contribuir para a preservação de atividades lúdicas tradicionais praticando-as;
- ❖ Revitalizar jogos que se encontram esquecidos e que fizeram parte do quotidiano dos seus pais e avós;
- ❖ Despertar os alunos para o conhecimento e preservação do Património Imaterial Local e Nacional, praticando jogos para que se perpetuem no tempo;
- ❖ Promover uma atitude pró-ativa na preservação da Cultura Lúdica Local e Nacional.
- ❖ Promover uma consciência social onde a igualdade de género e a inclusão sejam fundamentos para a construção de uma sociedade mais solidária, mais justa, mais igualitária e mais inclusiva.

Conselhos úteis:

1. Os DT dos alunos do 2º e 3º ciclo devem, previamente, informar os alunos que será necessário (todos) trazerem o seu lanche para a atividade, uma garrafa de água, chapéu para o sol e antes de saírem de casa colocarem protetor solar.
2. Usar roupa protetora (proteção de braços, tronco e pernas).
3. Usar chapéu com abas (proteção da face, nariz, orelhas e nuca).
4. Usar óculos de sol, com adequada proteção contra os raios UV (que não depende da cor das lentes, mas sim de um produto químico adicionado à lente para absorver os raios UV). As lentes de contacto não oferecem proteção.
5. Usar protetor solar nas regiões expostas.
6. Não só na praia e piscina, mas, também, em todas as atividades ao ar livre (desporto, 'brincadeiras'...).
7. Aplicar o protetor cerca de 30 minutos antes da exposição solar e reaplicar regularmente consoante as necessidades (números de banhos, transpiração...).
8. Cuidado especial com as crianças que têm sinais ou manchas - deverão usar fator de proteção mais elevado.
9. Beber muita água (para evitar desidratação).
10. Os pais e educadores devem dar o exemplo: a exposição solar de uma criança depende das atitudes e práticas dos seus prestadores de cuidados.

A Junta de Freguesia da Lousã e Vilarinho, à imagem de anos anteriores vai realizar a XVIII edição dos Jogos da Freguesia da Lousã. Esta iniciativa da Junta de Freguesia da Lousã com a parceria do Agrupamento de Escolas da Lousã, do Departamento de Expressões/Subdepartamento de Educação Física, da STATUS-Escola Profissional da Lousã, da Activar e Associação de Pais e Encarregados de Educação das escolas da Lousã, dos alunos do 12º ano e da Associação de estudantes do AEL que se voluntariaram para a dinamização dos diferentes jogos. Pretende-se promover o encontro de gerações, desencadear uma atitude pró-ativa relativamente à preservação destas manifestações de cultura e, essencialmente, contribuir para a formação dos seus munícipes de acordo com princípios da ética e do respeito mútuo, perspetivando a construção de um cidadão preocupado, ativo e empreendedor.

REGULAMENTO DA ATIVIDADE

Cada aluno apoiará a sua participação na atividade, entregando 10 tampinhas de garrafa de plástico.

O evento decorrerá com uma metodologia de prática de jogos e desportos tradicionais, constituindo-se como uma autêntica oficina viva, identificando materiais e aprendendo a utilizá-los, quer individualmente, quer em grupo.

Pretende-se que todos os alunos brinquem, praticando jogos, e convivam num salutar ambiente de festa, de respeito e igualdade de oportunidades e de inclusão.

11. Cada professor receberá um documento que indicará os procedimentos a seguir em toda a atividade e onde se assiná-la a estação onde cada turma vai iniciar a atividade e trocará de estação, avançando uma estação (se inicia na 2 de seguida irá para a 3 e assim sucessivamente até terminar).
12. Antes de iniciarem a atividade e no final da atividade os alunos do 2º ciclo responderão a um questionário de emoções (GES II-R, adaptado)
13. Para responderem aos questionários devem ter em atenção que:
 - 13.1 colocam as duas primeiras letras do seu primeiro nome as duas primeiras letras do seu apelido;
 - 13.2 data de nascimento, dia-mês-ano;
 - 13.3 género (masculino, feminino ou não-binário);
 - 13.4 nacionalidade;
 - 13.5 nacionalidade da mãe e nacionalidade do pai;
 - 13.6 língua materna.
 - 13.7 ATENÇÃO na resposta ao segundo questionário, cada aluno tem que manter as mesmas iniciais, data de nascimento, etc.
14. De seguida dirigem-se para o campo ocupando o espaço onde estão colocados para iniciar a atividade (ver mapa de distribuição de turmas).
15. O campo encontra-se organizado em estações que serão dinamizadas por dois ou três alunos voluntários, pais ou professores.
16. Cada espaço poderá ter um jogo, sendo dinamizado por um, dois ou mais dinamizadores.
17. O tempo de permanência em cada caixa será de 10/12 minutos, aproximadamente.

- 17.1 Durante este tempo, os alunos jogarão os jogos que tiverem na caixa, de forma organizada, sabendo esperar a sua vez, respeitando as normas de boa convivência.
- 17.2 A troca de estação, só se fará ao sinal previamente estipulado.
18. Cada grupo de turma é acompanhado por dois ou três Profs, sendo, sempre que possível, o DT ou o Professor titular da Turma um deles.
19. Em cada espaço estará apenas uma turma. De forma que se cumpram os requisitos de trabalho em bolha.
20. Estes alunos, provenientes das escolas EBN*1 e EBN*2, deslocar-se-ão a pé acompanhados por professores.

A Junta de Freguesia da Lousã e Vilarinho, à imagem de anos anteriores vai realizar a XVIII edição dos Jogos da Freguesia da Lousã. Esta iniciativa da Junta de Freguesia da Lousã com a parceria do Agrupamento de Escolas da Lousã, do Departamento de Expressões/Subdepartamento de Educação Física, da STATUS-Escola Profissional da Lousã, da Activar e Associação de Pais e Encarregados de Educação das escolas da Lousã, dos alunos do 11º e 12º ano e da Associação de estudantes do AEL, que se voluntariaram para a dinamização dos diferentes jogos. Pretende-se promover o encontro de gerações, desencadear uma atitude pró-ativa relativamente à preservação destas manifestações de cultura e, essencialmente, contribuir para a formação dos diversos intervenientes de acordo com princípios da ética e do respeito mútuo, perspetivando a construção de um cidadão com uma atitude inclusiva, ativo e empreendedor.

REGULAMENTO DA ATIVIDADE

O evento decorrerá com uma metodologia de prática de jogos e desportos tradicionais, constituindo-se como uma autêntica oficina viva, identificando materiais e aprendendo a utilizá-los, quer individualmente, quer em grupo.

Pretende-se que todos os alunos brinquem, praticando jogos, e convivam num salutar ambiente de festa, de respeito e igualdade de oportunidades e de inclusão.

21. Cada professor receberá um envelope com a lista da sua turma, com os questionários GES II em papel e os autocolantes para a identificação dos seus alunos.
22. O autocolante entregue aos seus alunos e terá duas cores:
- 22.1 sendo uma para os que têm autorização de imagem
- 22.2 outro para os que não têm autorização de imagem.
23. Os procedimentos a seguir, em toda a atividade.
24. Os alunos, antes de iniciarem a atividade e no final da atividade responderão a um questionário de emoções (GES II-R, adaptado)
25. Para responderem aos questionários devem ter em atenção que:
- 25.1 colocam as duas primeiras letras do seu primeiro nome as duas primeiras letras do seu apelido;
- 25.2 data de nascimento, dia-mês-ano;
- 25.3 género (masculino, feminino ou não-binário);
- 25.4 nacionalidade;
- 25.5 nacionalidade da mãe e nacionalidade do pai;
- 25.6 língua materna.
- 25.7 ATENÇÃO na resposta ao segundo questionário, cada aluno tem que manter as mesmas iniciais, data de nascimento, etc.
26. De seguida dirigem-se para o campo ocupando o espaço onde estão colocados para iniciar a atividade (ver mapa de distribuição de turmas).
27. A mudança de estação faz-se avançando uma estação (se inicia na 2 de seguida irá para a 3) e assim sucessivamente até terminar.
28. O tempo de permanência em cada caixa será de 10/12 minutos, aproximadamente.
- 28.1 Durante este tempo, os alunos jogarão os jogos que tiverem na caixa, de forma organizada, sabendo esperar a sua vez, respeitando as normas de boa convivência.
- 28.2 A troca de estação, só se fará ao sinal previamente estipulado.
29. O campo encontra-se organizado em estações que serão dinamizadas por dois ou três alunos voluntários, pais ou professores.
30. Cada espaço poderá ter um jogo, sendo dinamizado por um, dois ou mais dinamizadores.
31. Cada grupo de turma é acompanhado por dois ou três Profs, sendo, sempre que possível, o DT ou o Professor titular da Turma um deles.
32. Em cada espaço estará apenas uma turma.
33. Estes alunos, provenientes da Escola Secundária da Lousã, deslocar-se-ão a pé acompanhados por professores e ou assistentes operacionais.

DISTRIBUIÇÃO DAS TURMAS do 3º CICLO PARA INÍCIO DA ATIVIDADE

EBn2 Campo Sintético

Estação	Turma	Hora	Estação	Turma	Hora
1	9 D	9.30			9.30
2	8 A	9.30	7	9 C	9.30
3	8 B	9.30	6	9 B	9.30
4	8 C	9.30	5	9 A	9.30

EBn2 Campo em frente aos balneários

Estação	Turma	Hora	Estação	Turma	Hora
1	8 D	9.30			9.30
2	8 E	9.30	7	7 H	9.30
3	7 A	9.30	6	7 D	9.30
4	7 B	9.30	5	7 C	9.30

Objetivos da atividade:

- ❖ Proporcionar um ambiente de convívio e de festa entre todos os alunos que participam no evento;
- ❖ Promover a colaboração e cooperação entre os alunos;
- ❖ Promover o encontro de gerações através da utilização dos jogos;
- ❖ Promover o respeito e as regras de convivência;
- ❖ Proporcionar o conhecimento de atividades lúdicas de carácter tradicional/popular que façam parte da sua cultura local, nacional e internacional;
- ❖ Contribuir para a preservação de atividades lúdicas tradicionais praticando-as;
- ❖ Revitalizar jogos que se encontram esquecidos e que fizeram parte do quotidiano dos seus pais e avós;
- ❖ Despertar os alunos para o conhecimento e preservação do Património Imaterial Local e Nacional, praticando jogos para que se perpetuem no tempo;
- ❖ Promover uma atitude pró-ativa na preservação da Cultura Lúdica Local e Nacional.
- ❖ Promover uma consciência social onde a igualdade de género e a inclusão sejam fundamentos para a construção de uma sociedade mais solidária, mais justa, mais igualitária e mais inclusiva.

Conselhos úteis:

1. Os DT dos alunos do 3º ciclo devem, previamente, informar os alunos que será necessário (todos) trazerem o seu lanche para a atividade, uma garrafa de água, chapéu para o sol e antes de saírem de casa colocarem protetor solar.
2. Usar roupa protetora (proteção de braços, tronco e pernas).
3. Usar chapéu com abas (proteção da face, nariz, orelhas e nuca).
4. Usar óculos de sol, com adequada proteção contra os raios UV (que não depende da cor das lentes, mas sim de um produto químico adicionado à lente para absorver os raios UV). As lentes de contacto não oferecem proteção.
5. Usar protetor solar nas regiões expostas.
6. Não só na praia e piscina, mas, também, em todas as atividades ao ar livre (desporto, 'brincadelas'...).
7. Aplicar o protetor cerca de 30 minutos antes da exposição solar e reaplicar regularmente consoante as necessidades (números de banhos, transpiração...).
8. Cuidado especial com as crianças que têm sinais ou manchas - deverão usar fator de proteção mais elevado.
9. Beber muita água (para evitar desidratação).
10. Os pais e educadores devem dar o exemplo: a exposição solar de uma criança depende das atitudes e práticas dos seus prestadores de cuidados.

A Junta de Freguesia da Lousã e Vilarinho, à imagem de anos anteriores vai realizar a XVIII edição dos Jogos da Freguesia da Lousã. Esta iniciativa da Junta de Freguesia da Lousã com a parceria do Agrupamento de Escolas da Lousã, do Departamento de Expressões/Subdepartamento de Educação Física, da STATUS-Escola Profissional da Lousã, da Aclivar e Associação de Pais e Encarregados de Educação das escolas da Lousã, dos alunos do 11º e 12º ano e da Associação de estudantes do AEL, que se voluntariaram para a dinamização dos diferentes jogos. Pretende-se promover o encontro de gerações, desencadear uma atitude pró-ativa relativamente à preservação destas manifestações de cultura e, essencialmente, contribuir para a formação dos diversos intervenientes de acordo com princípios da ética e do respeito mútuo, perspetivando a construção de um cidadão com uma atitude inclusiva, ativo e empreendedor.

REGULAMENTO DA ATIVIDADE

O evento decorrerá com uma metodologia de prática de jogos e desportos tradicionais, constituindo-se como uma autêntica oficina viva, identificando materiais e aprendendo a utilizá-los, quer individualmente, quer em grupo.

Pretende-se que todos os alunos brinquem, praticando jogos, e convivam num salutar ambiente de festa, de respeito e igualdade de oportunidades e de inclusão.

34. Cada professor receberá um envelope com a lista da sua turma, com os questionários GES II em papel e os autocolantes para a identificação dos seus alunos.
35. O autocolante entregue aos seus alunos e terá duas cores,
 - 35.1 sendo uma para os que têm autorização de imagem
 - 35.2 outro para os que não têm autorização de imagem.
36. Os procedimentos a seguir, em toda a atividade.
37. Os alunos, antes de iniciarem a atividade e no final da atividade responderão a um questionário de emoções (GES II-R, adaptado)
38. Para responderem aos questionários devem ter em atenção que:
 - 38.1 colocam as duas primeiras letras do seu primeiro nome as duas primeiras letras do seu apelido;
 - 38.2 data de nascimento, dia-mês-ano;
 - 38.3 género (masculino, feminino ou não-binário);
 - 38.4 nacionalidade;
 - 38.5 nacionalidade da mãe e nacionalidade do pai;
 - 38.6 língua materna.
 - 38.7 ATENÇÃO na resposta ao segundo questionário, cada aluno tem que manter as mesmas iniciais, data de nascimento, etc.
39. De seguida dirigem-se para o campo ocupando o espaço onde estão colocados para iniciar a atividade (ver mapa de distribuição de turmas).
40. A mudança de estação faz-se avançando uma estação (se inicia na 2 de seguida irá para a 3) e assim sucessivamente até terminar.
41. O tempo de permanência em cada caixa será de 10/12 minutos, aproximadamente.

- 41.1 Durante este tempo, os alunos jogarão os jogos que tiverem na caixa, de forma organizada, sabendo esperar a sua vez, respeitando as normas de boa convivência.
- 41.2 A troca de estação, só se fará ao sinal previamente estipulado.
42. O campo encontra-se organizado em estações que serão dinamizadas por dois ou três alunos voluntários, pais ou professores.
43. Cada espaço poderá ter um jogo, sendo dinamizado por um, dois ou mais dinamizadores.
44. Cada grupo de turma é acompanhado por dois ou três Profs, sendo, sempre que possível, o DT ou o Professor titular da Turma um deles.
45. Em cada espaço estará apenas uma turma.
46. Estes alunos, provenientes da Escola Secundária da Lousã, deslocar-se-ão a pé acompanhados por professores e ou assistentes operacionais.

DISTRIBUIÇÃO DAS TURMAS do 3º CICLO PARA INÍCIO DA ATIVIDADE

Parque Urbano da Lousã

Estação	Turma	Hora	Estação	Turma	Hora
1	9 E	9.30	10	9 G	9.30
2	7 E	9.30	9	9 F	9.30
3	8 F	9.30	8	8 I	9.30
4	8 G	9.30	7	7 G	9.30
5	8 H	9.30	6	7 F	9.30

Objetivos da atividade:

- ❖ Proporcionar um ambiente de convívio e de festa entre todos os alunos que participam no evento;
- ❖ Promover a colaboração e cooperação entre os alunos;
- ❖ Promover o encontro de gerações através da utilização dos jogos;
- ❖ Promover o respeito e as regras de convivência;
- ❖ Proporcionar o conhecimento de atividades lúdicas de carácter tradicional/popular que façam parte da sua cultura local, nacional e internacional;
- ❖ Contribuir para a preservação de atividades lúdicas tradicionais praticando-as;
- ❖ Revitalizar jogos que se encontram esquecidos e que fizeram parte do quotidiano dos seus pais e avós;
- ❖ Despertar os alunos para o conhecimento e preservação do Património Imaterial Local e Nacional, praticando jogos para que se perpetuem no tempo;
- ❖ Promover uma atitude pró-ativa na preservação da Cultura lúdica Local e Nacional.
- ❖ Promover uma consciência social onde a igualdade de género e a inclusão sejam fundamentos para a construção de uma sociedade mais solidária, mais justa, mais igualitária e mais inclusiva.

Conselhos úteis:

1. Os DT dos alunos do 3º ciclo devem, previamente, informar os alunos que será necessário (todos) trazerem o seu lanche para a atividade, uma garrafa de água, chapéu para o sol e antes de saírem de casa colocarem protetor solar.
2. Usar roupa protetora (proteção de braços, tronco e pernas).
3. Usar chapéu com abas (proteção da face, nariz, orelhas e nuca).
4. Usar óculos de sol, com adequada proteção contra os raios UV (que não depende da cor das lentes, mas sim de um produto químico adicionado à lente para absorver os raios UV). As lentes de contacto não oferecem proteção.
5. Usar protetor solar nas regiões expostas.
6. Não só na praia e piscina, mas, também, em todas as atividades ao ar livre (desporto, 'brincadeiras'...).
7. Aplicar o protetor cerca de 30 minutos antes da exposição solar e reaplicar regularmente consoante as necessidades (números de banhos, transpiração...).
8. Cuidado especial com as crianças que têm sinais ou manchas - deverão usar fator de proteção mais elevado.
9. Beber muita água (para evitar desidratação).
10. Os pais e educadores devem dar o exemplo: a exposição solar de uma criança depende das atitudes e práticas dos seus prestadores de cuidados.



ANEXOS

XVIII EDIÇÃO DOS JOGOS DA FREGUESIA

24 Abril 2023

Certificado de Participação

Certifica-se

Colaborou na organização e direção técnica da XVIII Edição dos Jogos da Freguesia de Lousã e Vilarinho realizada no dia 24 de abril de 2023 no Estádio Municipal de Rugby José Redondo, Estádio Municipal Dr. José Pinto de Aguiar, nos Campos de Jogos da EB2 da Lousã e no Parque Urbano da Lousã.

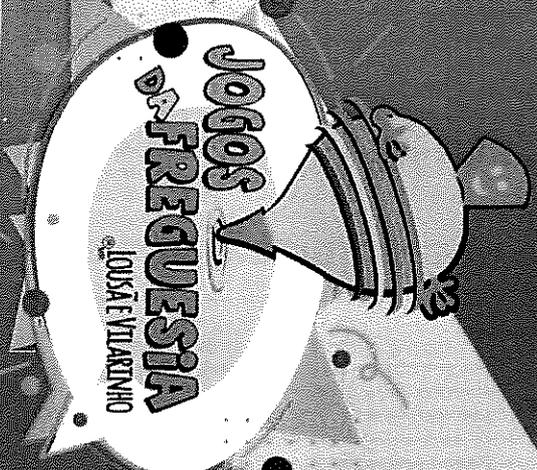
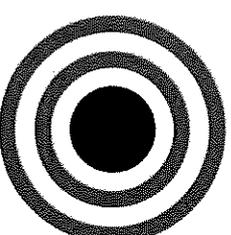
Os Jogos da Freguesia têm como principal objetivo a promoção e preservação de práticas lúdicas de carácter popular tradicional, contribuindo dessa forma para a socialização da comunidade lousanense, dando cumprimento à divulgação da cultura tradicional e popular tal como preconizam as orientações da União Europeia aos seus estados membros. Esta edição foi incluída no projeto Opportunity: fostering social inclusion and gender equality in formal and nonformal educational contexts through applying traditional sports and games.

Esta iniciativa implicou a formação e participação dos animadores envolvidos, com a carga horária de 10h entre teoria e prática.

A Presidente da Junta de Freguesia

Maria Helena Gomes Correia

Maria Helena Gomes Correia





Churrasqueira
Prestige

Grelhados com sabor | Carvão Vegetal

Pratos Tradicionais | Especialidade - Frango Assado

Rua dos Combatentes, 48 | 3030-181 Coimbra (Junto à Igreja de São José) ☎ 239 132 511

**TAKE
AWAY**

Visite-nos

25 DE ABRIL DE 2023 TERÇA-FEIRA Nº 31.711 DIÁRIO JORNAL REPUBLICANO ÓRGÃO REGIONALISTA DAS BEIRAS HÁ 92 ANOS A INFORMAR

1C

Diário de Coimbra

Fundador Adriano Lucas (1883-1950) | Diretor "in memoriam" Adriano Lucas (1925-2011) | Diretor Adriano Callé Lucas



CA
Crédito Agrícola

O Banco nacional
com pronúncia local
Desde 1911

COIMBRA

Jogos tradicionais juntam 1.300 alunos



Estudantes do Agrupamento de Escolas da Lousã viveram ontem os Jogos da Freguesia, que tiveram os utentes da ARCIL e da Misericórdia como convidados especiais **Página 13**

INVASÃO **P19**

DA UCRÂNIA

Guterres pede respeito pela soberania da Ucrânia

Pena de cinco anos e meio por violência doméstica

Tribunal de Coimbra | P24

Jazz ao Centro celebra 20 anos com programa especial

Fim de semana | P2

CONCERTOS DE ANDREA BOCELLI EM TRIBUNAL

Empresa MOT, promotora dos espetáculos, foi ontem à reunião da Câmara de Coimbra expor o diferendo com os serviços municipais, que está em curso no Tribunal Administrativo **Página 3**

Feira de Artesanato cresce e ganha "selo"

Mealhada | P16



Académica quer renovar com Tiago Moutinho **Página 19**

SEAT MÓ

LEIRIBÉRIA
Grupo AMCONFRARIA
Leiria | Colares da Relva | Coimbra



Nova **SEAT MÓ 125**
100% elétrica.
We move like you move.

Região das Beiras

Jogos da Freguesia juntam mais de 1.500 crianças e jovens

Lousã Segunda-feira está reservada aos mais crescidos, com o dia 3 de maio dedicado aos mais pequenitos. São os Jogos da Freguesia, este ano com a estreia dos MiniJogos

Manuela Ventura

São 1.133 alunos, do 1.º ao 9.º ano a jogar. É todo o Agrupamento de Escolas da Lousã empenhado nos Jogos da Freguesia. O evento está marcado para dia 24, segunda-feira, com o arranque a acontecer às 9h00, no Campo de Rugby da Lousã. Mas são necessários mais espaços para acolher tamanho afã de jogar: o Clube Desportivo da Lousã, o Campo da EB2 e o Parque Urbano da Lousã, com um total de 84 zonas de jogo. Um dia dedicado aos jogos tradicionais, com o aval e o reconhecimento europeu.

Helena Correia, presidente da União de Freguesia de Lousã e Vilarinho, fala com entusiasmo deste projeto único e diferente, que cresceu, se consolidou e desde sempre teve uma preocupação acrescida com a inclusão de crianças e jovens diferentes. Um evento para todos os alunos do 1.º ao 9.º ano. «São 1.133 alunos», sublinha, com agrado. «É a maior atividade do género realizada no país e em toda a Europa», adianta. A testemunhar isso mesmo está a Associação



Jogos tradicionais praticados em 84 espaços, repartidos por quatro recintos diferentes

MiniJogos envolvem crianças do pré-escolar

Novidade este ano são os MiniJogos da Freguesia, que se vão disputar no dia 3 de maio. Trata-se de adaptar o mesmo princípio dos Jogos da Freguesia às crianças do pré-escolar. Um projeto que tem este ano a sua primeira edição, «a pe-

dido das educadoras», refere Helena Correia. Serão, admite, «cerca de 400 crianças», de todas as turmas do pré-escolar do Agrupamento de Escolas, a que se juntam duas IPSS (instituições particulares de solidariedade social) do

concelho que possuem esta resposta. Mais uma vez, para os MiniJogos, toda a comunidade vai estar envolvida, com destaque para os pais e para os alunos do 10.º ano. Uma experiência nova. Um desafio a crescer. ◀

Associação Europeia de Jogos e Desportos Tradicionais. «É uma atividade validada pela Associação Europeia», faz notar a autarca local.

Um projeto que resulta do empenho da Junta de Freguesia, do Agrupamento de Escolas e de toda a comunidade. Helena Correia afirma, com satisfação, a colaboração dos alunos do secundário, «que já jogaram» e estão na linha da frente para ajudar a pôr de pé o evento, que arrancou em 2006, envolvendo os alunos do ensino básico. Depois cresceu para o 5.º e 6.º ano e desde o ano passado envolve os estudantes do 9.º ano. Praticamente desde o início dos jogos, os utentes da ARCIL e da Santa Casa da Misericórdia sempre tiveram o seu lugar, num registo de inclusão, onde a comunidade da Lousã tem pergaminhos.

Um crescimento consolidado, que conta com o «apoio técnico e científico do maior especialista nacional em jogos tradicionais», diz Helena Correia, referindo-se ao professor Mário Maia, também ele um parceiro fundamental do projeto, «que fez a ligação com a

Associação Europeia», ao mesmo tempo que «assegura a avaliação científica e técnica da atividade» inerente a este evento, que tem um cariz essencialmente lúdico e pedagógico, mas também recupera a memória e as tradições.

A presidente da Junta de Freguesia recorda que no ano passado a Associação Europeia participou presencialmente no evento, o mesmo acontecendo com outras entidades, no âmbito do programa Erasmus+ e, dessa participação ativa resultou mesmo um protocolo com a Junta de Freguesia e com o Agrupamento de Escola, que «reconhece o valor» dos Jogos da Freguesia.

Este é o maior evento inteiramente dedicado aos jogos tradicionais que se realiza em toda a Europa

«Todos os parceiros são do concelho», adianta a autarca local, que aponta a «dinâmica» imprimida pelo Grupo de Educação Física do Agrupamento de Escolas, num local onde cabem outros docentes e não docentes, a Escola Profissional STATUS e a associação AITVAR, responsável pela gestão das atividades de enriquecimento curricular (AEC). Relevante, também, é o papel da Associação de Estudantes e da Associação de Pais e também dos alunos do 10.º, 11.º e 12.º anos que já viveram a experiência e se transformam em verdadeiros embaixadores dos Jogos da Freguesia. ◀

Oliveira instala área para autocaravanas

O Município de Oliveira do Hospital inaugura na segunda-feira a nova Área de Serviço para Autocaravanas "Camping Car Parque do Mandanelho".

A cerimónia está marcada para as 15h00, no Miradouro da Central de Camionagem, junto ao Parque do Mandanelho, e conta com a presença do Clube Hymen Portugal, que está a comemorar o 11.º aniversário e junta dezenas de autocaravanistas no concelho de Oliveira do Hospital. ◀

Mural de 150 metros celebra abril em Miranda

Guel Do IT É o autor da obra, inaugurada dia 25 de abril, pelas 16h00.

O artista Guel Do It (Miguel Mazedo) contemplou a parede com mais de 150 metros quadrados e deu largas à imaginação e, «numa composição de camadas retratou, no sentido literal da palavra», 49 anos depois, o 25 de abril de 1974. Um mural que o Município de Miranda do Corvo vai inaugurar no dia 25 de abril.

Uma obra criada pelo artista



Mural ocupa parede do antigo café Dueça

de Gail, onde «surgem os rostos, sobrepostos, de Salgueiro Maia e Sebastião da Cruz Lopes, para além do cravo e da pomba branca, símbolos da liberdade e da revolução», refere nota da autarquia. Uma obra que pretende «assinalar a data e relembrar tantos que lutaram pela liberdade, demonstrando que por trás dos rostos mais conhecidos houve outros que, anonimamente, trabalharam na defesa dos valores da revolução, como foi o caso de Sebastião». ◀

A obra, que conta com o apoio do município, está numa parede onde outrora funcionou o café Dueça, propriedade de Sebastião e dos seus irmãos, e que se encontrava referenciado pela PIDE «como um local subversivo e revolucionário», refere a nota, que recorda que ali, naquele café, «ouviam-se a rádio e liam-se publicações proibidas». A inauguração do mural está marcada para as 16h00, e conta com a presença do antigo eurodeputado do PS, António Campos. ◀

Iniciativa reúne mais de 1800 pessoas Socialização, igualdade e sorrisos nos Jogos da Freguesia

A 18.ª edição dos Jogos da Freguesia voltou a bater recordes com mais de 1800 pessoas a fazer desta iniciativa um sucesso, no dia 24 de abril.

► Mariana Domingos

Dinamizados pela Junta de Freguesia da Lousã e Vilarinho (JFLV), esta é considerada uma das atividades com que aquela autarquia local "mais se identifica e envolve", destacou Helena Correia, presidente da JFLV.

Entre o Estádio de Rugby José Redondo, Campo José Pinto de Aguiar, Parque Urbano e campo de jogos da Escola Básica n.º2, os alunos do Agrupamento de Escolas da Lousã (AEL) estiveram divididos por cerca de 90 caixas de jogo, focados na tradição portuguesa e outros aprendidos através de intercâmbios, e contaram com o apoio da Associação de Estudantes da Escola Secundária da Lousã, associações de pais, alunos da Status e associação Activar.

Mário Maia, impulsor dos jogos tradicionais na Lousã, explicou que, uma vez mais, alguns dos jovens foram submetidos a um inquérito que permitiu avaliar parâmetros voltados para a inclusão e igualdade de género. "Estes dois conceitos, que são atuais preocupações nas escolas, querem estudar o estado emocional das



Atividade para crianças do pré-escolar e ensino básico

personas quando participam numa atividade destas e, depois, perceber se têm ou não diferença no que concerne à igualdade de oportunidades e inclusão tanto para os rapazes como para as raparigas", frisou.

Por sua vez Pedro Balhau, diretor do AEL, evidenciou que esta é uma atividade que "marca a identidade do território da Lousã", não só pelos jogos e interação social, como ao nível das parcerias estabelecidas.

Na sua perspetiva, a participação nos Jogos da Freguesia é "um exemplo de uma escola aberta à comunidade", destacando ainda "a sua potencialidade e funcionalidade pedagógica por estimularem a aprendizagem de uma forma um pouco diferente da mais convencional".

Para a vice-presidente da Câmara Municipal da Lousã, Henriqueta Oliveira, esta iniciativa está já "embutida na comunidade", realçando o trabalho dinamizado não só pela JFLV e pelos parceiros, como por Mário Maia. "Este movimento começou há muitos anos, pelo seu empenho, interesse e na forma como nos 'soduziti' para os jogos tradicionais", disse, frisando ainda a importância de "estabelecer laços e socializar" ao mesmo tempo que se brinca.

Novidade para este ano

foi a realização dos Minijogos da Freguesia, uma réplica da iniciativa adaptada às crianças do pré-escolar, realizada dia 3 de maio.

Destaque ainda para o grupo de educação física do AEL, em especial Miguel Gaspar e João Morcira que trabalham diretamente com Mário Maia para a dinamização destes jogos.

De referir ainda a participação de utentes da ARCIL e Santa Casa da Misericórdia da Lousã que também marcaram presença nos Jogos.

Passeio Pedestre com ação de 'Plogging'



Iniciativa com 120 participantes

Entre trilhos, estradas florestais e área urbana, cerca de 120 pessoas aceitaram o desafio de participar na 13.ª edição do passeio pedestre da Junta de Freguesia da Lousã e Vilarinho (JFLV), no dia 16 de abril.

Com um percurso circular de cerca de oito quilómetros, os caminhadores, munidos de luvas e sacos, contribuíram para libertar os percursos de alguns itens de plástico e de outro lixo indiferenciado através do 'Plogging Challenge Portugal'. De acordo com informação da JFLV enviada ao Trevim, foram recolhidos cerca de 50kg de lixo, entre eles beatas, papéis e máscaras e 27 itens de plástico.

Para a organização, foi "muito gratificante" verificar que o caminho que têm feito para a promoção de hábitos de sustentabilidade, reciclagem e colocação de lixo nos contentores devidos "vai ganhando raízes e fazendo parte da rotina dos fregueses". No entanto, consideram que "ainda há muito a fazer, sobretudo na zona urbana em relação às beatas e dejetos caninos", duas das preocupações mais apontadas pelos residentes da freguesia na sondagem 'Eco Freguesias'.

De referir que a Cooperativa Pedrinhas também se associou a esta iniciativa, com voluntários a dar a conhecer o trabalho realizado pela coletividade que apoia crianças com doenças oncológicas ou outras igualmente graves, conseguindo ainda recolher alguns donativos e vender artigos de 'merchandise'. MD



Mais de 90 postos de jogo



A Câmara Municipal reconhece e agradece o meritório trabalho desenvolvido pelo Corpo de Bombeiros Municipais. Parabéns pelo 119.º aniversário!

O Presidente da Câmara Municipal
Luís Antunes



Como te sentes depois das atividades?

Os Jogos da Freguesia apresentam uma vertente científica, de avaliação/validação de resultados, no âmbito do Projeto Erasmus+ - "Opportunity". Uma avaliação dos participantes, através de um inquérito sobre inclusão social e igualdade de género.

Região das Beiras

Jogos tradicionais unem gerações na XVIII Edição dos Jogos da Freguesia

Lousã Milhares de alunos divertiram-se com jogos tradicionais, durante a XVIII Edição dos Jogos da Freguesia da Lousã e Vilarinho que decorreu em vários sítios da vila

Alexandre Soares

Mais de 1300 alunos participaram ontem, na XVIII Edição dos Jogos da Freguesia da Lousã e Vilarinho, um evento de atividades lúdicas de carácter popular e tradicional.

Os Jogos da Freguesia visam estimular crianças, jovens, seniores e cidadãos inaptos, a brincar e divertirem-se com atividades tradicionais.

O "jogo do pião", o "jogo das antas" ou a "manta do diabo" foram algumas das atividades que divertiram e uniram milhares de pessoas na manhã de ontem, no Estádio de Rugby José Redondo, no Estádio Municipal Dr. José Pinto de Aguiar, no Campo de Jogos da EB2 ou no Parque Urbano.

Atividades lúdicas que promovem inclusão, tolerância, aceitação, igualdade e respeito entre todos

No campo de Rugby, a acompanhar as crianças, Helena Correia, presidente da Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho, considera que o mais importante desta atividade é o divertimento das pessoas. «Preende-se que haja uma vertente de convívio entre as crianças, os mais velhos (10.º, 11.º e 12.º), os professores e os pais», sublinha.

Do outro lado da vila, no Parque Urbano, Pedro Balhau, diretor do Agrupamento de Escolas da Lousã, salienta a importância deste tipo de atividades. «A ideia é desconcentrar e utilizar o potencial que a Lousã tem, em termos de espaços públicos», sublinha, lembrando que «para além da vertente lúdica, estes jogos promovem o desenvolvimento de competências cooperativas, capacidade de analisar situações, ou até mesmo estratégias de resolução de problemas/dificulda-



Jogo tradicional "manta do diabo", no Estádio Municipal José Redondo



Alunos do 3.º ciclo divertem-se no Parque Urbano



Alunos do 1.º ciclo brincam em atividades tradicionais



Seniores da Santa Casa da Misericórdia nos Jogos da Freguesia



Jogo do pião com materiais reciclados

des que os jogos possam apresentar».

Entre os milhares de alunos presentes, Rodrigo e Leonardo, de 13 e 14 anos, afirmam que esta iniciativa é «muito divertida» e que a única alteração que faziam, seria em relação ao tempo das atividades. Consideram que «podia ser o dia todo», acrescentam ainda outras ideias de jogo que podiam ser implementadas, como «lançamento de peso», «cabo de guerra» ou o «jogo da convente».

Dia 3 de maio decorre a 1.ª Edição dos Minijogos da Freguesia, direcionada a turmas do pré-escolar

Além dos alunos provenientes do Agrupamento de Escolas, este evento contou com a participação de utentes da ARCIL e de seniores da Santa Casa da Misericórdia da Lousã. Todos os participantes foram divididos consoante a idade e a atividade mais apropriada.

Sob o princípio de promover a inclusão, a igualdade de género e estimular a proatividade, no que diz respeito à preservação da natureza e da cultura, esta iniciativa é organizada pela Junta de Freguesia, pelo Agrupamento de Escolas da Lousã, em colaboração com a Câmara Municipal.

Henriqueta Oliveira, vice-presidente do município e o vereador João Moreira, congratulam a Junta de Freguesia e todos os parceiros por «dinamizarem efetivamente, vários espaços do concelho, com esta iniciativa».

Em nota de imprensa, a organização afirma que os jogos tradicionais encerram em si, características muito próprias que «proporcionam bons encontros e convívios entre todos os intervenientes».

Concerto "Cantar Abril" amanhã em Alvaiázere

No auditório da Casa Municipal da Cultura de Alvaiázere realiza-se amanhã, às 15h00, o concerto "Cantar Abril", com a participação do Coral Alva Canto, Tomar-lhe O Gosto e Coro da Sociedade Recreativa e Musical da Pedreira (Tomar). A entrada é livre.

Região das Beiras**Município de Góis homenageou a escritora Ana Filomena Amaral**

Cultura Espaço multiusos da Casa da Cultura acolhe até ao dia 1 de maio a 25.ª edição da Feira do Livro, com a participação de 18 editoras

Isabel Duarte

Sob o mote "Livros e Sabores", abriu ao público sábado à tarde a 25.ª edição da Feira do Livro de Góis, que reúne, no espaço multiusos da Casa da Cultura, 18 editoras, num total de cerca de cinco mil livros, quer para o público infantil, juvenil e adulto. Os acordes da guitarra de Raquel Paixão, deram início a esta edição de prata, que teve como momento alto uma homenagem que o município de Góis quis prestar à escritora Ana Filomena Amaral, a quem foi entregue um quadro em que é explicado o motivo da referida consagração.

«Em reconhecimento da sua ligação indelével à história e ao desenvolvimento do concelho de Góis, materializada, quer pela edição de obras literárias, quer pela sua ação direta, no passado, na organização de eventos e presença no movimento associativo de Góis», pode ler-se no quadro que lhe foi entregue.

Coube à também escritora e mestre em sociologia, Lisete de Matos, apresentar a homenageada, que reputou desde logo, como «uma inspiração, uma força anímica, penso que também física, uma força da natureza, da educação e da formação, da cultura, da cidadania, da arte, da escrita e da literatura, associada às muitas causas sociais, culturais e ambientais que abraça e protagoniza». Aludindo à sua passagem por Góis, «locus e em contexto social em que trabalhou», a escritora afirmou que Ana Filomena Amaral «deixou marcas indeléveis, fê-lo no ousar colocar a cultura no centro da agenda política local, muito especialmente através da criação do Góisarte e da organização das primeiras ocorrências do certame».

Para Lisete de Matos, a laudada «é duplamente merecedora da nossa homenagem, por um lado pelo papel cultural que



A escritora Ana Filomena Amaral ladeada por Rui Sampaio e Helena Moniz

teve entre nós, por outro, pelo papel universal que desempenha, enquanto escritora e ativista de causas que a todos dizem respeito e a todos deveriam implicar». «Jovial e linda, como antes, portadora de um extraordinário percurso de ação, em prol do desenvolvimento sustentado das pessoas e do planeta», acrescentou, sublinhando que a escritora, natural de Avintes, Vila Nova de Gaia, a residir na Lousã e mãe de três filhos, dedica-se exclusivamente à escrita desde 2014, sendo autora de 15 obras, especialmente de ficção, com obras publicadas nos Estados Unidos, Brasil, México e Reino Unido.

Adaptar a filme romance de Ana Filomena Amaral

Considerando Góis a sua terra adotiva, Ana Filomena Amaral confessou que tem um projeto que gostaria muito de concretizar nesta terra. «Gostaria de adaptar o romance a um filme, esta terra precisa, merece, um filme, merece imagens que imortalizem toda a beleza

Celebrar a edição de prata do certame

Aludindo também à homenagem, Rui Sampaio afirmou que o município de Góis «não esquece o seu contributo para o crescimento cultural do nosso concelho». Já no que concerne à Feira do Livro, o presidente da Câmara de Góis referiu que «celebramos a edição de prata deste certame dedicado ao livro e à leitura», sublinhando «a importância da literacia nas nossas vidas. Nesse sentido, afirmou que o certame «é por isso mesmo, para todos nós, leitores, com mais ou menos prática de leitura e até não leitores, que, com

da natureza que aqui se encontra», referiu, sustentando que «realmente esta terra foi a matriz da minha inspiração, da minha criatividade, e do meu encantamento», deixando o repto para o filme. Agradecendo à homenagem «por tudo o que fez

este evento, possam despertar para o grande prazer e entusiasmo que a leitura oferece».

Garantindo que a feira tem um «programa muito diversificado», o edil assegurou que até ao dia 1 de maio, além de ter «naturalmente o livro como protagonista, não faltarão os escritores, para imprimir dinâmica às sessões de leitura, e a música que vai temperar os dias do certame e trazer leveza aos nossos sentidos, a dança, animação de rua, cinema e oficinas de artes plásticas».

Já Helena Moniz, presidente da Assembleia Municipal de Góis, considerou que «o ponto alto do programa da feira é a

por Góis, pela divulgação que as suas obras dão do nosso território», Rui Sampaio garantiu que «vamos pensar no projeto do filme, vamos ver se conseguimos alguém que ajude, que agarre na ideia, porque, de facto, Góis merece ter um filme».

homenagem merecida a Ana Filomena Amaral, cujo percurso profissional passou por Góis, tendo-se interessado pela história da nossa terra, publicando a monografia histórica "Góis entre o Rio e a Montanha" e mais tarde o romance "A Coroa de Góis", deixando-lhe «o nosso sentido reconhecimento pelo seu trabalho em prol de Góis». Após a intervenção de Cristina Martins, diretora do Agrupamento de Escolas de Góis, que aproveitou para anunciar que em paralelo com este certame, decorre no Agrupamento a Semana das Leituras e Encontros com as Artes 2023, encerrou as intervenções a homenageada.

Ana Filomena Amaral começou por agradecer à autarquia «terem-se lembrado do meu trabalho e de mim e de terem organizado este reconhecimento», ressaltando, contudo, que «ele não pode ser só para mim, eu queria partilhar com muita gente este reconhecimento», destacando o colega Albuquerque, diretor do Agrupamento de Escolas, quando a escritora chegou a Góis na década de noventa, José Cabeças, José Girão Vitorino e Alice Sante. «Realmente esta terra e esta gente são, foram, uma fonte de inspiração para mim», declarou Ana Filomena Amaral, recordando, igualmente, o fotógrafo da altura, Armindo Neves, entretanto já falecido, que «em 97 me deu a conhecer este concelho de encantamento, quando ainda estava a fazer o trabalho de investigação para a monografia histórica». «Este reconhecimento é para todos eles, assim como para a Lisete (de Matos) sempre comigo, também», declarou a mestre em história económica e social contemporânea, acrescentando que é também para «todos os outros que me ajudaram a construir todos os projetos, porque foi aqui que realmente consegui concretizar os meus sonhos de cultura».

Jogos da Freguesia animam hoje a Lousã

Decorre hoje a XVII Edição dos Jogos da Freguesia da Lousã e Vilarinho, que mobilizam 1.133 alunos, do 1.º ao 9.º ano, do Agrupamento de Escolas. O evento dedicado aos jogos tradicionais tem início às 9h00, no Campo de Rugby da Lousã, mas acolhem também as atividades do Clube Desportivo da Lousã, o Campo da EB2 e o Parque Urbano da Lousã, com um total de 84 zonas de jogo.

Helena Correia, presidente da União de Freguesias de Lousã e Vilarinho, sublinha que se trata da «maior atividade de género realizada no país e em toda a Europa», facto reconhecido aliás pela Associação Europeia de Jogos e Desportos Tradicionais. Este é um projeto que resulta do empenho da Junta de Freguesia, do Agrupamento de Escolas e de toda a comunidade, destacando Helena Correia a colaboração dos alunos do secundário, «que já jogaram» e estão na linha da frente para ajudar a pôr de pé o evento, que arrancou em 2006, envolvendo os alunos do ensino básico. Depois cresceu para o 5.º e 6.º ano e desde o ano passado envolve os estudantes do 9.º ano. Praticamente desde o início dos jogos, os utentes da ARCIL e da Santa Casa da Misericórdia sempre tiveram o seu lugar, num registo de inclusão, onde a comunidade da Lousã tem pergaminhos.

A iniciativa incluirá ainda a primeira edição dos MiniJogos da Freguesia, a disputar no dia 3 de maio, adaptando o mesmo modelo dos Jogos da Freguesia às crianças do pré-escolar. Helena Correia adianta que deverão participar cerca de 400 crianças, de todas as turmas do pré-escolar do Agrupamento de Escolas, a que se juntam duas instituições particulares de solidariedade social do concelho que possuem esta resposta.

